

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2009.

Presentes

Representantes da Diretoria

Edson Hirokazu Watanabe

Representantes Docentes

Amaranto Lopes Pereira, Roberto Bartholo, Luiz Pereira Calôba, Romildo Toledo

Representantes dos Programas

Alexandre Visintainer de Pino, José Luis Drummond Alves, Hélio Rangel Orlande, Luiz Henrique Almeida, Nilson Costa Roberty, Marcelo Neves, Alessandra Magrini, Márcia Dezotti, Rosa Maria Meri Leão, Carlos David Nassi

Representantes Técnicos e Administrativos

Izolinda Clemente, Carlos Humberto Lionel

Ausências Justificadas

Luiz Pinguelli Rosa, Guilherme Horta Travassos, Antonio MacDowell de Figueiredo, José Ponciano, Flávio Fonseca Nobre, Djalma Falcão, Alberto Gabbay Canen.

1ª. Convocação às 09:00h - 2ª. Convocação às 09:30h

As Atas dos dias 03 de fevereiro de 2009, 17 de fevereiro de 2009(extraordinária), 03 de março de 2009 e 31 de março de 2009 (extraordinária) foram aprovadas sem alterações.

EXPEDIENTE

Prof. Segen solicitou inclusão de item extra-pauta: – substituição do Dr. Carlos Tadeu (CENPES), atual representante no Conselho de Administração da Fundação COPPETEC, pelo prof. José Farias (Diretor CETEM).

Prof. Bartholo - a princípio propõe a aprovação do item extra-pauta, mas é necessário saber se é permitida a indicação do Prof. José Farias já que ele é professor da COPPE. Pediu para o Sr. Fernando Peregrino verificar se é possível indicar o prof. José Farias, juntamente com a Comissão de Legislação e Normas do CD, para encaminhamento adequado para votação. Aprovado.

Prof. Bartholo – informou que haverá reunião extraordinária dia 28 de abril, às 14:00h, para a posse dos novos membros representantes do corpo docente, representantes dos técnicos e administrativos e eleição do novo Presidente do CD.

Comentou que não houve inscrições para representação de alunos.

ORDEM DO DIA

I. Homologações

Homologada a Banca Examinadora para avaliação dos relatórios de progressão horizontal de professor adjunto I para adjunto II, III e IV, do professor Cristiano Piaseck Borges, do Programa de Engenharia Química, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

Lídia Chaloub Dieguez – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Frerderico Wanderley Tavares – Escola de Química – UFRJ

Membro da CAD

Ney Roitman – COPPE/UFRJ

Em votação: Votos a favor – 15; Abstenções – 00; Votos Contra – 00. Aprovada.

Homologada o relatório de avaliação para progressão vertical de professor adjunto IV para professor associado I de Antonio Mauricio Ferreira Leite de Miranda de Sá do Programa de Engenharia Biomédica da COPPE/UFRJ.

Em votação: Votos a favor – 15; Abstenções – 00; Votos Contra – 00. Aprovada.

Homologado o relatório de avaliação para progressão horizontal de professor associado I para professor associado II de Márcia Walquiria de Carvalho Dezotti do Programa de Engenharia Química, COPPE/UFRJ.

Em votação: Votos a favor – 15; Abstenções – 00; Votos Contra – 00. Aprovada.

Homologados os relatórios de avaliação para progressão horizontal de professor adjunto I I para professor adjunto II, III e IV de Adilson Elias Xavier do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação, COPPE/UFRJ.

Em votação: Votos a favor – 15; Abstenções – 00; Votos Contra – 00. Aprovada.

Homologado o relatório de avaliação de estágio probatório do professor Luis Sudati Sagrilo do Programa de Engenharia Civil COPPE/UFRJ.

Em votação: Votos a favor – 15; Abstenções – 00; Votos Contra – 00. Aprovada.

Homologada a Banca Examinadora para avaliação dos relatórios de progressão horizontal de professor adjunto I para adjunto II, III e IV, do professor Domicio Proença Júnior, do Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

Francisco José de Castro Moura Duarte – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Renato Peixoto de Dagnino - UNICAMP

Membro da CAD

Sérgio Álvaro de Camargo Jr. – COPPE/UFRJ

Em votação: Votos a favor – 15; Abstenções – 00; Votos Contra – 00. Aprovada.

Homologada a Banca Examinadora para avaliação do relatório de estágio probatório do professor Alexandre Salem Szklo, do Programa de Planejamento Energético, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

Luiz Fernando Loureiro Legey – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Carlos Augusto Guimarães Perlingeiro – Escola de Química da UFRJ

Membro da CAD

Sérgio Álvaro de Camargo Júnior – COPPE/UFRJ

Em votação: Votos a favor – 15; Abstenções – 00; Votos Contra – 00. Aprovada.

Homologadas as inscrições ao concurso público para professor adjunto do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação, área de Engenharia de Sistemas e Computação, Edital No. 36, DOU de 20 de fevereiro de 2009.

Candidatos: Ricardo Guerra Marroquim, Mitre Costa Dourado, Priscila Machado Vieira Lima, Guilherme Dias da Fonseca, Alexandre de Assis Bento Lima, Gleison dos Santos Souza, Adriana Santarosa Vivacqua, Daniela Gorski Trevisan e Toacy Cavalcanti de Oliveira.

Em votação: Votos a favor – 15; Abstenções – 00; Votos Contra – 00. Aprovada.

II. Regulamentação CAD - Nova Métrica de Avaliação

Prof. Bartholo – observou que a nova métrica já foi discutida e aprovada. Será discutida, neste momento, a aplicação desta métrica.

Profa. Alessandra – comentou que parece um pouco confuso colocar esta discussão no mesmo nível. Para compatibilizar poderia colocar em dois níveis: indicação de critérios e, posteriormente, priorização de candidatos. A posição do Programa de P. Energético é de que não faz muito sentido colocar estas normas, já que o concurso é público, pois o contemplaria mais os docentes da COPPE. Eventualmente, esta norma poderia ser usada por alguma Comissão para avaliação, utilizando como critério de avaliação e não de corte, a priori.

Prof. Watanabe – disse que o concurso sempre foi público. Não se pode dizer que a vaga é de determinado candidato. Observou que precisamos definir a área. A gente pode dizer, no máximo, para a comissão que este é o perfil desejável para professor titular COPPE. Seria uma indicação para a banca examinadora.

Prof. Bartholo – comentou que a natureza do concurso é público, mas existem algumas decisões político/acadêmico que a COPPE pode tomar. De alguma maneira estas são diretrizes para a escolha do setor. Sobre a priorização, qual o setor em que o concurso ocorrerá, é a outra questão. Disse que seria interessante elaborar um documento que norteie a banca sobre o perfil desejável para um professor titular da COPPE.

Prof. Watanabe – lembrou que é apenas uma recomendação.

Prof. Romildo – levantou alguns pontos: o papel da CAD ficará muito limitado se apenas olhar os critérios mínimos – é necessário verificar a pontuação de cada docente; pelo atual número de vagas cedidas pela Reitoria, com a fila que existe hoje, sabemos que é impossível atender a todos; é necessário premiarmos internamente aquele professor que é indicado pela lista, que a Instituição valoriza, que reconhece como indicado para ocupar vaga de professor titular.

Prof. Bartholo – mencionou que houve uma mudança de foco em suas palavras. Os concursos abertos para titular na UFRJ, que sejam mais sincronizadas com o que queremos. A maneira mais fecunda é discutir para formatar a nossa definição de como serão as nossas aberturas de concursos, apesar de ser necessário aprofundar esta questão mais adiante. No momento temos que decompor o problema para não nos atrapalharmos. Como se atua, que tipo de métrica. Acabariamos com a fila para professor titular?

Profa. Alessandra – esclareceu que o Programa é favorável que se tenha um perfil para professor titular da COPPE.

Prof. Luis Henrique – na sua opinião, a fila deve ser levada em consideração

Profa. Rosa – distribuiu uma tabela, elaborada pelo PESC, com dados estatísticos para ajudar na análise comparativa.

Prof. Bartholo – observou que este levantamento foi feito por iniciativa de alguns docentes e que não devem ser tomados por base. Algum indicador deste tipo faria sentido em ser considerado? Tem uma margem de erro óbvia.

Prof. Hélcio – concordou com as palavras do prof. Romildo, pois é uma mudança completa de indicação para titular. Afinal vamos precisar da CAD para que, então? A existência da lista facilita a indicação de vaga. No documento em si, não vê nada demais. Sua preocupação é com a mudança de filosofia completa da Instituição.

Profa. Márcia – lembrou que no passado o prof. Geraldo Lippel quis aumentar os valores do perfil mínimo, mas não surtiu efeito. Mencionou que há uma versão completa, com patamar mínimo para qualquer classificação; outra questão é que a curva ABC não foi aprovada. Acredita que a CAD é mais isenta. Será que não caberia a ela uma coisa a mais? Precisamos chegar a um consenso maior.

Prof. Watanabe – sugeriu dividir a questão em duas partes: recomendação para definição de setores e o que entendemos como titular. Temos que decidir se o perfil será mantido.

Prof. Bartholo – disse que não faz mais sentido manter uma discussão interminável. Temos posições divergentes, naturalmente. Devemos gerar consenso mais amplo possível, mas infelizmente não dará para agradar a todos. Apelou para não tomarmos uma decisão inócua.

Prof. Calôba – comentou que devemos discutir os critérios para seleção da área de cada Programa; o perfil mínimo é totalmente indispensável para estes critérios apresentados; se vamos implementar ou não, fica para outra hora; há alguns aspectos a serem observados: a aspiração por mérito e a questão do interesse institucional.

Prof. José Alves – sugeriu retornar o texto aos respectivos Colegiados observando a colocação da profa. Márcia: qual o papel da CAD e a questão da fila para titular.

Prof. Marcelo – comentou que parece que está claro que existe um desacoplamento com a questão da fila e o critério para se chegar ao concurso. A realidade universitária fez com que a fila ficasse a parte. Se pensarmos numa política institucional mais ampla, a CAD não deve ser apenas utilizada para qualificação. Sugeriu voltar a classificação ABC, pois isso cria um nível de satisfação honorífica, dada a história da COPPE, criando mecanismos que vamos contemplar docentes com perfil para titular.

Prof. Bartholo – disse, então, que devemos recuperar o reconhecimento de professor titular COPPE, independentemente do processo de vagas da UFRJ. Vamos recuperar o sentido da existência do professor titular COPPE, através do reconhecimento institucional, com algum tipo de recompensa. A comissão se dedicará em aprimorar o reconhecimento dos critérios e ressuscitar a lista. Aprovado.

Prof. Calôba – observou que o reconhecimento interno não implica na indicação para concorrer a vaga para titular.

Prof. Romildo – lembrou que a CAD deve ser restabelecida com papel de reconhecimento acadêmico e não apenas de punição.

III. Classificação de Docentes Atuantes na COPPE

Prof. Bartholo – pediu para a profa. Rosa, relatora do processo, apresentar a proposta de classificação de docentes atuantes na COPPE.

Prof. Rosa – apresentou, através de slides, a proposta em questão, indicando as mudanças solicitadas anteriormente por este Conselho (em anexo). Será incluída, também, a questão dos professores eméritos.

Após esclarecimentos, o prof. Bartholo colocou em votação a proposta apresentada pela Comissão:
Em votação: Votos a favor – 14; Abstenções – 01; Votos Contra – 00. Proposta aprovada.

EXTRA-PAUTA

Substituição do Dr. Carlos Tadeu (CENPES), atual representante no Conselho de Administração da Fundação COPPETEC, pelo prof. José Farias (Diretor CETEM).

Sr. Fernando Peregrino – esclareceu que devido a várias proibições no quadro legislativo, dirigentes de órgãos públicos não podem participar de cargos de direção junto a Fundações de apoio. Esclareceu, também, que é lícita a indicação do professor José Farias para ocupar o cargo de Conselheiro junto a Fundação COPPETEC.

A vaga CEPEL, ocupada pelo Dr. Albert Cordeiro Gerber de Melo, será substituída pelo Dr. Marco Antonio Raupp (Presidente da SBPC)

Após esclarecimentos adicionais, o prof. Bartholo submeteu a proposta acima:
Em votação: votos a favor – 14; abstenções – 01; votos contra – 00. Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o prof. Roberto Bartholo, Presidente do Conselho Deliberativo da COPPE/UFRJ, deu por encerrada a sessão às 11:30h.

Início: 09:30h
Término: 11:30h

Prof. Roberto Bartholo
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Denise Schwartz Cupolillo
Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Ata aprovada em 05/05/2009

ATA CD 07/04/09

Distribuição de titulares nos 12 programas da COPPE

Avaliação	Programa	Titulares	Docentes	T/D	Fila	F/(D-T)
7	Química	7	19	0.37	7	0.58
7	Civil	12	38	0.32	8	0.31
7	Biomédica	4	14	0.29	4	0.40
7	Elétrica	12	44	0.27	11	0.34
7	Mecânica	5	19	0.26	4	0.29
7	Sistemas	6	35	0.17	13	0.45
6	Metalurgia	8	26	0.31	5	0.28
6	Produção	5	27	0.19	1	0.05
5	Nuclear	4	13	0.31	6	0.67
5	Oceânica	3	22	0.14	1	0.05
5	PI Energético	1	12	0.08	3	0.27
5	Transportes	1	14	0.07	1	0.07
	COPPE	68	283	0.24	64	0.30